

# Um Barril de Rap - Vatomanocu

Tom: A  
Intro: A

Eu tô no vermelho azul de raiva  
Andei pelos becos açudes e praias  
Vi seu despejo não temos mais vagas  
Vatomanocú

Não quero saber de quem é a culpa  
tá vendo a bagunça mano arruma  
Cê pode ser você aqui atrás das cortinas  
Dinheiro é riqueza amor é fortuna

Mãe eu fritei essa fumaça é o fusível  
Acho que sou eu mãe, sera que é possível?  
Porque que esse maluco me cortou do seu umbigo?  
Eu quero uma tatoo

Não sou um playboy não tenho um pittbull  
Tenho ritmo tenho estímulo sem nenhum redbull  
Então vatomanocú sou legítimo ainda faço rap  
Na velô dos fast food

Numa semântica romântica litros de antártica  
Zero De gramática o resto é física quântica  
Humanos a razão é matemática vatomanocú

Eu não tô na pista pra vir pagar de artista  
Cantarolo meu rap na época renascentista  
Busquei no macro e micro entrei no complexo  
Pensei no sol e seu sistema idêntico  
A clara em volta da gema

Nego quero passar um tempo por aqui  
Negro quero passar um tempo por aí  
Caranguejo dividido em dois  
Um pé no presente outro rumo a  
Leonardo da 22  
A poesia me liberta me abre  
A liberdade pra mim é magenta com azul

Nada se compara a liberdade de dizer  
Vatomanocu  
Pode ser a lei natural do animal de ter o que não precisa  
De forma proposital  
Colocaram uma especie em suicídio  
É só botar razão na cabeça desse animal  
Yank

Do alto do planalto esse é o buraco do tatu  
Eu quebrei o omoplata na asa norte  
A sobrecoxa na asa sul quebrando tabu  
Dentro do baú com os mano e a catu  
Na cachu ali em paracatu

Então para pra ver é tanto paradoxo no para-lama  
E para isso hoje eu digo vai tomar no cu foda-se  
O que eu vou fazer e o que tu vai dizer na verdade  
Foda-se eu e você eu quero é foder  
Meter e gemer com essa métrica  
Fui no drive thru pedi uma serra elétrica  
E reprovei em ética conhece o final da fábula  
Pergunta pra lebre se a tartaruga não é bem frenética

Eu consegui dessa vez eu me fodi tanto  
Que até me perdi mas eu aprendi cansei de fugir  
Resolvi me aderir  
E agora acho que já não posso viver sem mim  
A vida é boa pra quem tem dois olhos  
Eu escrevo pro conan doyle e canto pra susan boyle  
O planeta é uma bola de haxixe eu sou o óleo brother  
Você pode ir embora só deixe um biscoito oreo  
Olhe eu acho isso uma delícia e eu sigo  
Saboreando mano essa droga mata e eu tô comprando  
Me afundando em crédito negativado  
Fui um neurocientista e me tornei um militar aposentado  
Que tava cansado fraco sem saco  
Só o caco por isso deixei no vácuo  
Esses bunda de cu quadrado  
Vai tomar no cu dobrado se falar de amor  
Vatomanocú

## Acordes

